



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
ASSISTÊNCIA E
DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Operação Baixas Temperaturas

**Série Histórica das Abordagens à
População em Situação de Rua
2009 a 2013**

São Paulo

28/04/2014

Introdução

**Operação Baixas
Temperaturas**

Ação intersecretarial para evitar a exposição da população em situação de rua a risco de óbito por hipotermia nos períodos em que a temperatura tem maior probabilidade de atingir 13° C ou menos.

SMADS

Promover abordagens para acolhimento desta população.

**Observatório de
Políticas Sociais/
Centro de
Geoprocessamento e
Estatística**

**Georreferenciar os locais das abordagens e produzir relatórios sistemáticos;
Subsidiar futuros estudos e caracterizações territoriais e do perfil da população em situação de rua.**

Apoiar as ações intersecretariais. Ex: reordenamento e redimensionamento da Rede de Serviços (ex: nº de vagas).

População em Situação de Rua

De acordo com o Decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009, que institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua, esta população pode ser definida como:

Um “grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares fragilizados ou rompidos e a inexistência de moradia convencional regular”.

Objetivos

Objetivo Geral



Traçar um histórico dos dados obtidos nas abordagens à população em situação de rua na cidade de São Paulo no período compreendido entre os anos de 2009 a 2013.

Objetivos Específicos



- Examinar o perfil demográfico desta população;
- Identificar mudanças quantitativas na localização dos pontos onde concentram-se as abordagens no decorrer do tempo;
- Avaliar o resultado das abordagens, tendo em vista a efetivação do acolhimento.

Metodologia

Abordagem quantitativa

Geoprocessamento

- Padronização dos endereços;
- Localização dos locais de abordagem;
- Geração de mapas de distribuição das abordagens e temáticos de concentração, gênero e faixa etária

Estatística

- Tratamento dos dados: codificação e consistência do banco de dados;
- Frequências simples e crosstabs utilizando o software SPSS

Atividades realizadas:

- Extração mensal de dados do SISRUA*;
- Padronização dos endereços das abordagens;
- Georreferenciamento dos endereços padronizados;
- Elaboração de mapas temáticos por gênero, faixa etária e subprefeituras;
- Consolidação dos dados de 2009 a 2013;
- Codificação das variáveis para processamento dos dados;
- Elaboração das tabelas no SPSS.

*SISRUA: Sistema informatizado e online de registro e organização de dados para proporcionar sua transformação em informação e subsidiar uma melhor tomada de decisão. É uma ferramenta de apoio ao atendimento, acompanhamento, monitoramento e avaliação dos serviços de acolhida e abordagem, auxiliando na integralidade e orientação tanto do atendimento do cidadão quanto no direcionamento da política municipal.

Dificuldades encontradas

- Um dos grandes problemas enfrentados no projeto foram as inconsistências de preenchimento dos dados, como:
 - Não preenchimento, preenchimento incompleto ou errado dos endereços, prejudicando o trabalho de georreferenciamento;
 - A criação de códigos de usuário diferentes para uma mesma pessoa, impedindo a contabilização do número de pessoas abordadas e a análise aprofundada do perfil dos usuários, resolutividade, impacto das abordagens, mobilidade. Também inviabiliza o cálculo da média de abordagens por pessoa.
 - Idade (casos isolados): pessoas com -87 anos e mais de 100 anos.
 - Situação de saúde: desencontro nas informações de “situação de saúde” e “deficiência”.
 - Região de origem: siglas de UF inexistente; inconsistência entre naturalidade e nacionalidade.

Espera-se uma diminuição deste tipo de problema com a implantação do novo sistema de atendimento da SMADS

Número de abordagens à população em situação de rua por mês – 2009 a 2013

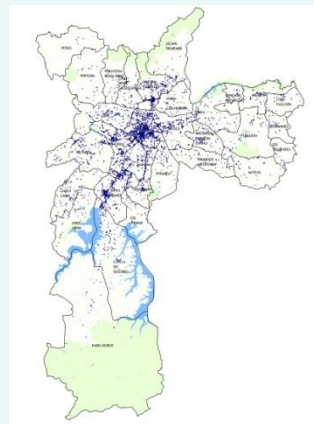
MÊS	ANO					MÉDIA
	2009	2010	2011	2012	2013	
Maio	2.300	3.011	6.059	17.351	9.894	7.723,00
Junho	4.921	6.511	13.308	16.852	12.903	10.899,00
Julho	3.961	6.522	14.768	19.066	14.694	11.802,20
Agosto	4.555	5.578	15.200	20.292	13.802	11.885,40
Setembro	5.579	7.405	13.594	15.194	13.513	11.057,00
Outubro	6.543	9.429	14.121	18.663	9.838	11.718,80
Novembro	6.541	-	-	-	-	-
Dezembro	6.402	-	-	-	-	-
Total de Abordagens	40.802	38.456	77.050	107.418	74.645	67.674,20

Fonte: PRODAM, SISRUA, Maio a Dezembro de 2009; Maio a Outubro de 2010 a 2013.

Nota: Em 2009, a Operação Baixas Temperaturas se estendeu nos meses de novembro e dezembro. Para esta tabela, foram considerados apenas os registros localizados.

Distribuição das abordagens à população em situação de rua – 2009 a 2013

Dentre todas as abordagens realizadas no período de estudo, comparando os anos de 2009 e 2013, temos praticamente o dobro do número de abordagens realizadas. Este salto inicia-se em 2011. Seu pico ocorre em 2012, retornando ao nível inicial de aumento em 2013.



2009

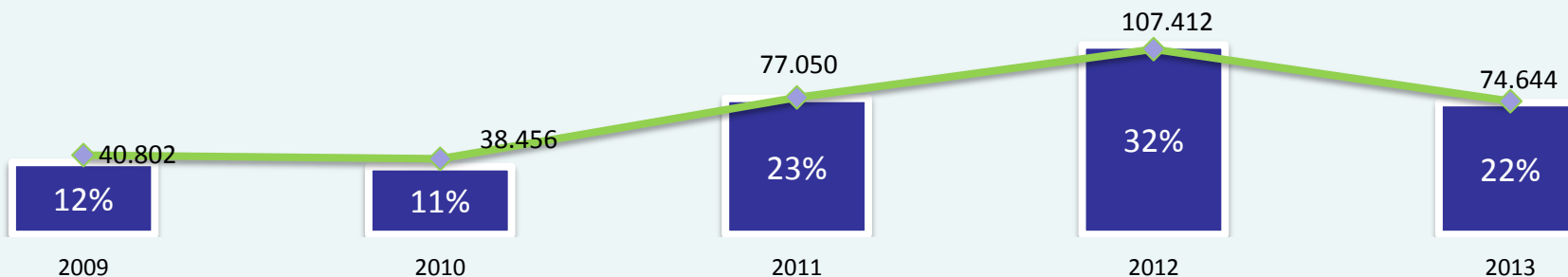
2010

2011

2012

2013

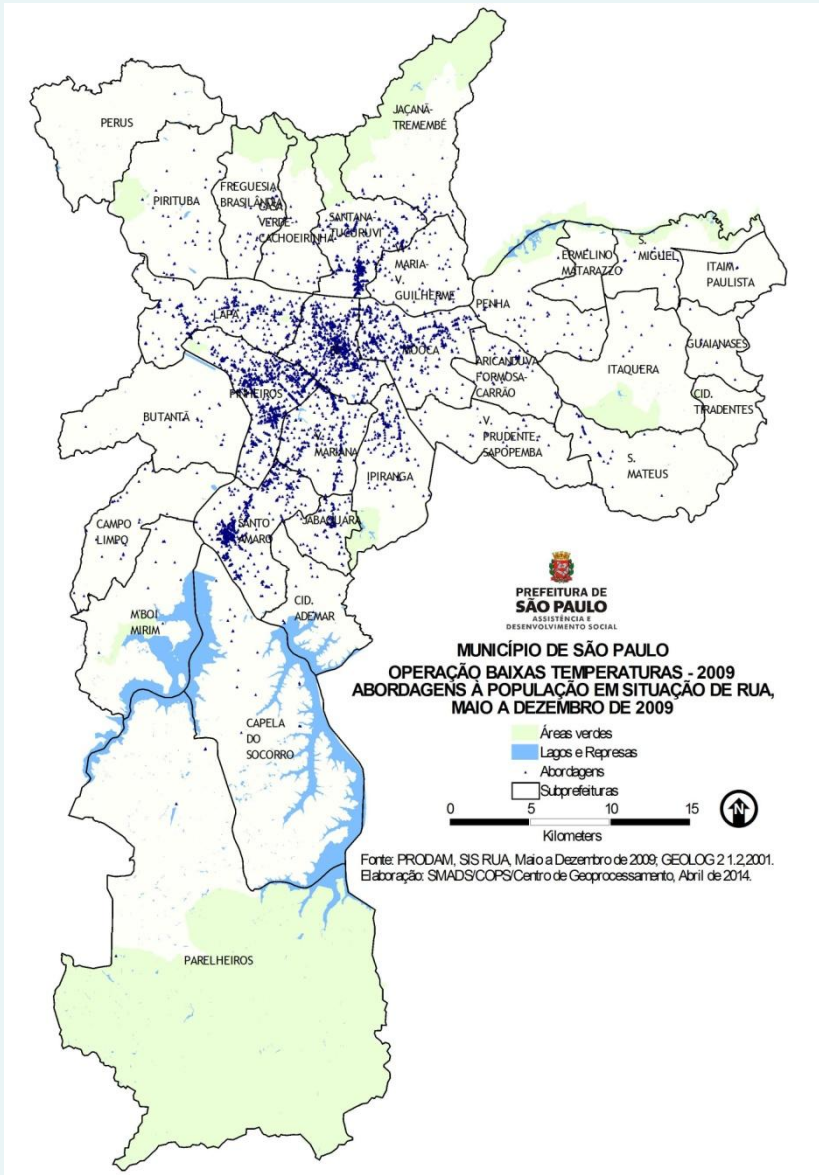
Distribuição das abordagens à população em situação de rua nos anos de 2009 a 2013, município de São Paulo



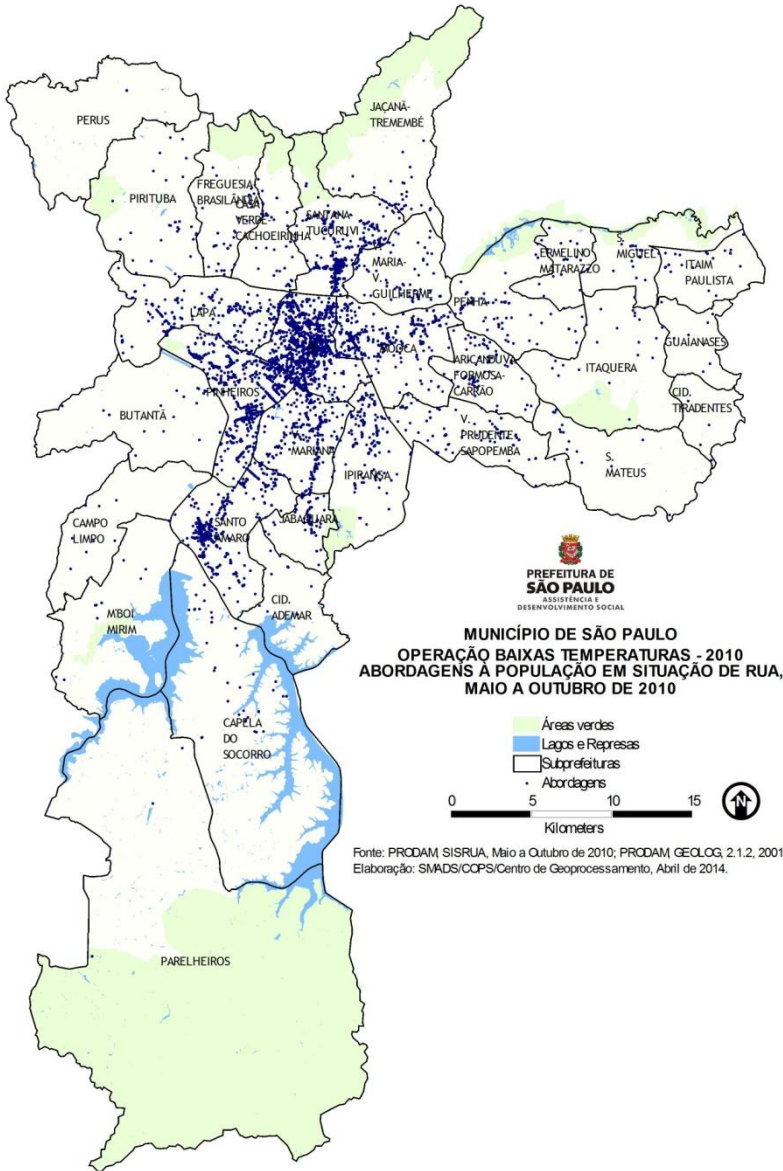
Fonte: PRODAM, SISRUA, Maio a Dezembro de 2009; Maio a Outubro de 2010 a 2013.

Nota: Foram considerados apenas os registros localizados.

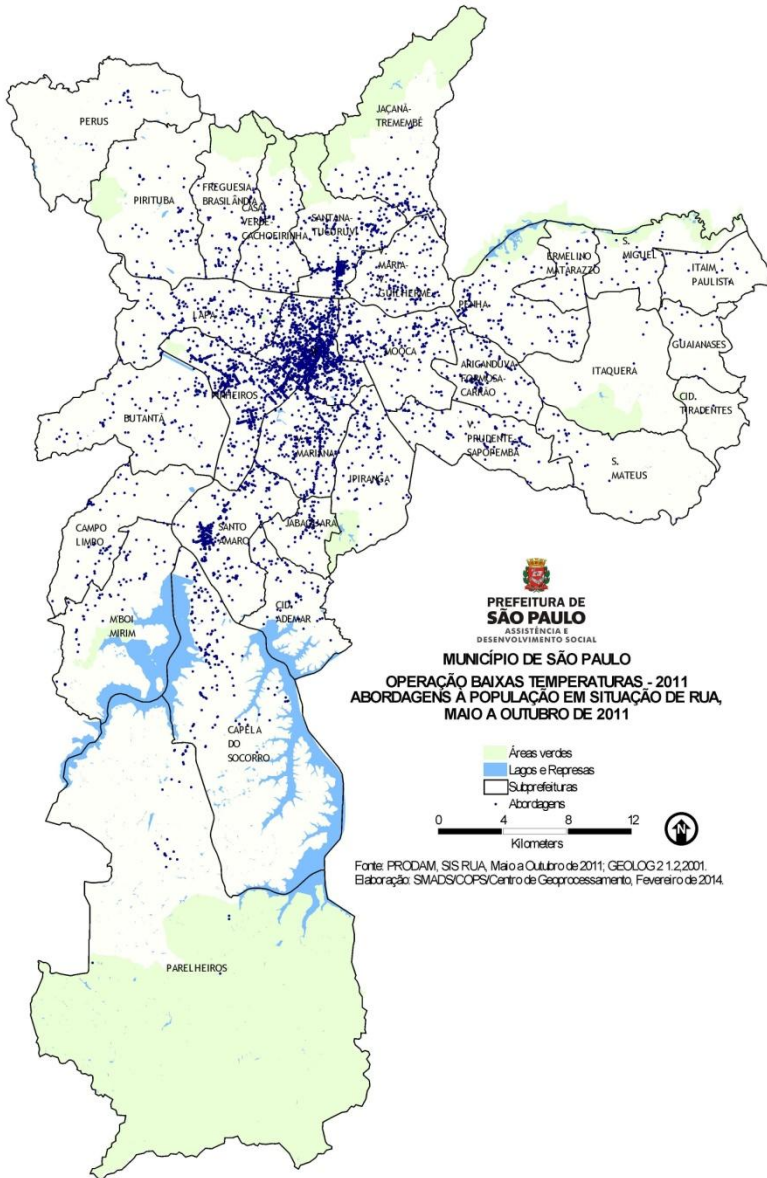
Distribuição das abordagens à população em situação de rua – 2009



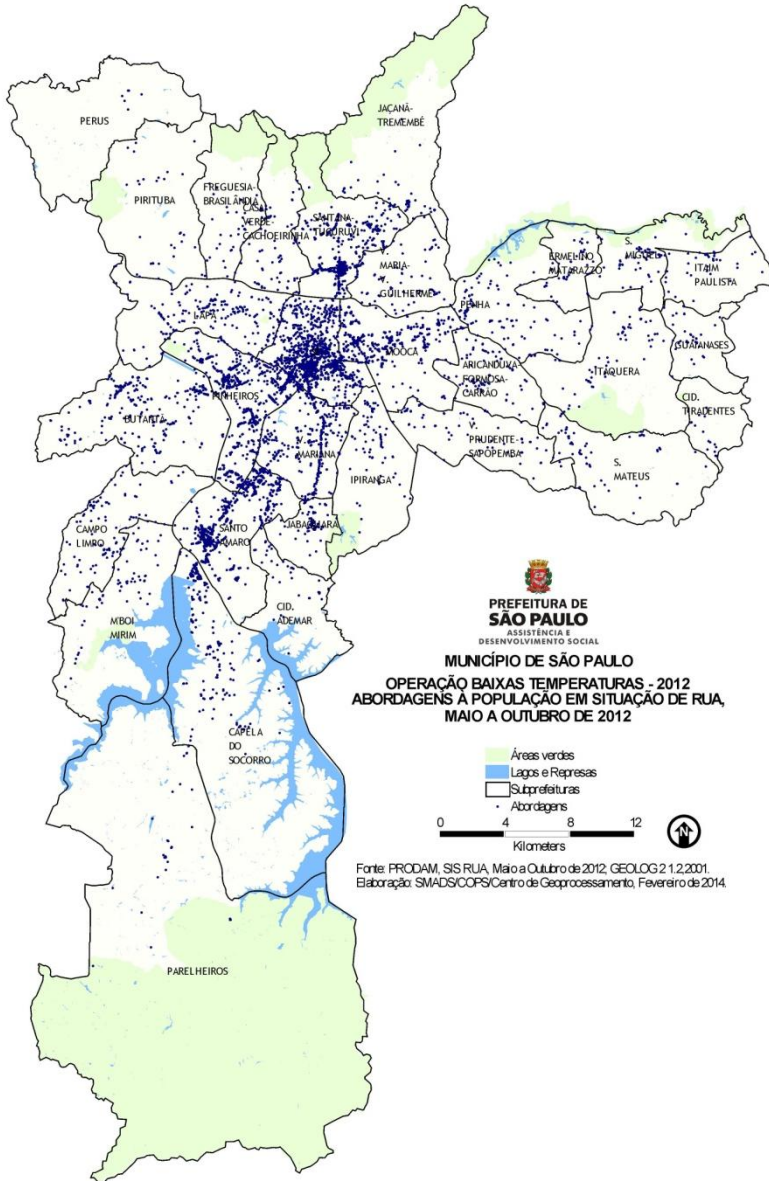
Distribuição das abordagens à população em situação de rua – 2010



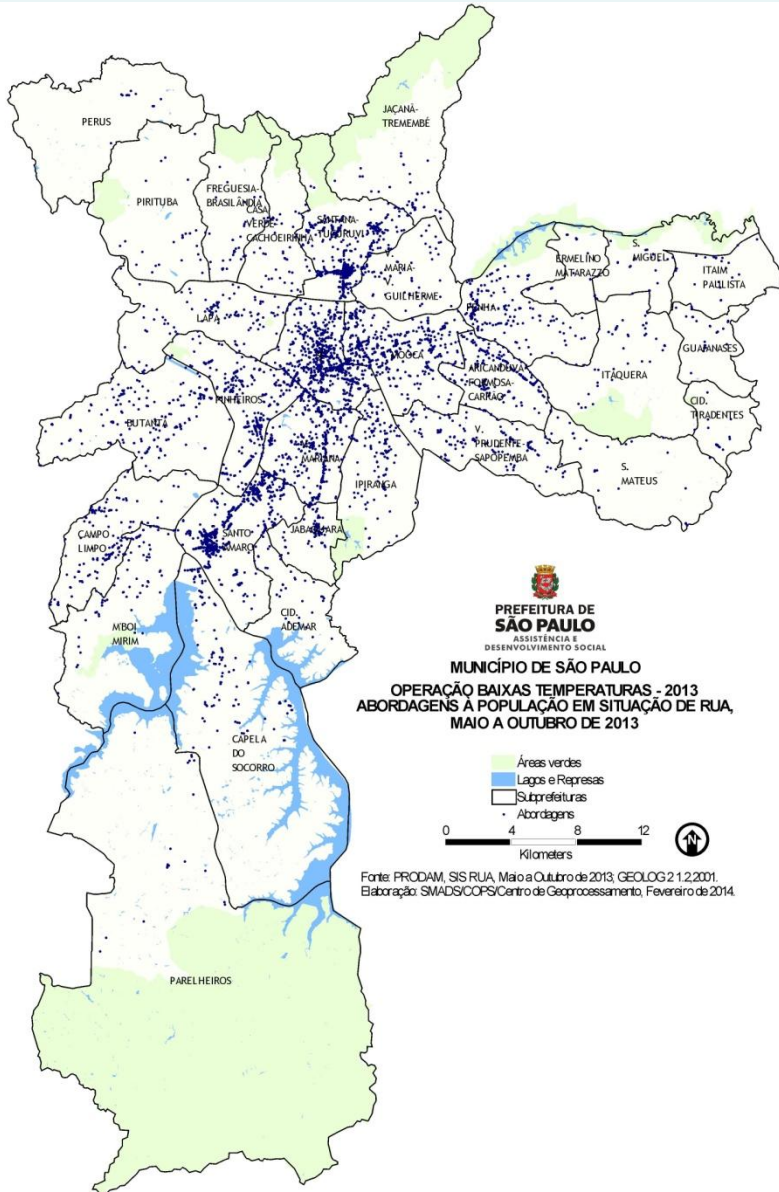
Distribuição das abordagens à população em situação de rua – 2011



Distribuição das abordagens à população em situação de rua – 2012

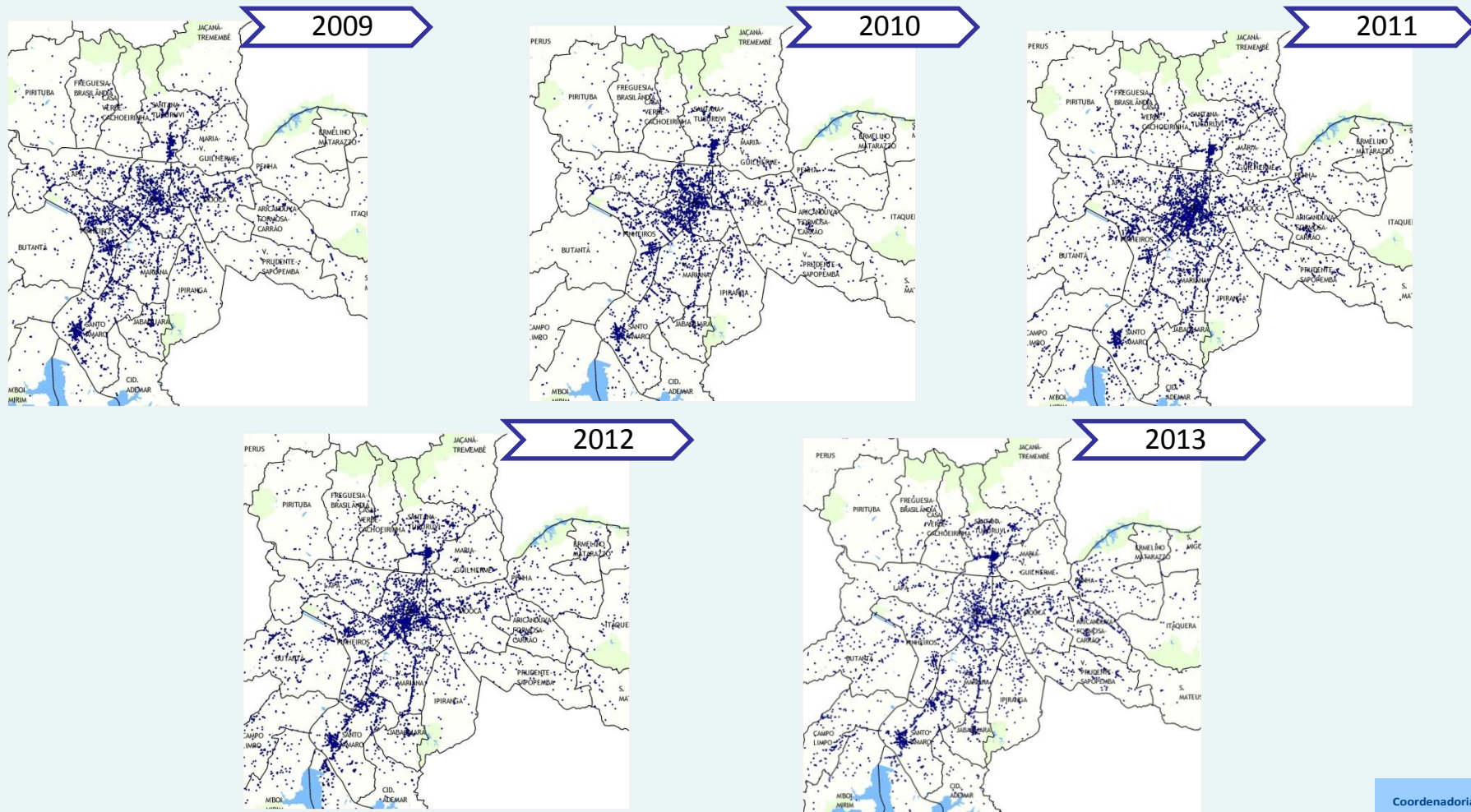


Distribuição das abordagens à população em situação de rua – 2013



Distribuição das abordagens à população em situação de rua – 2009 a 2013

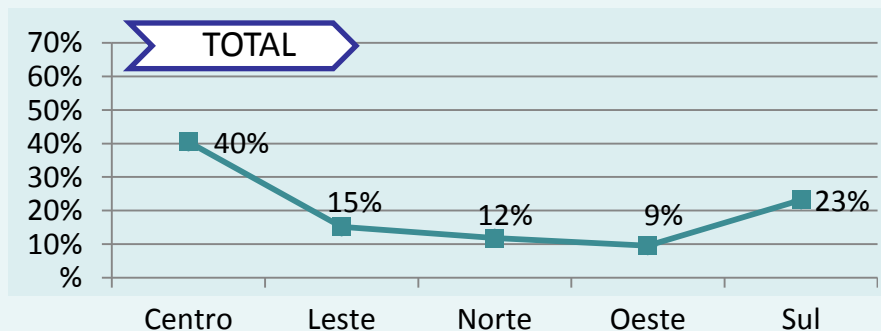
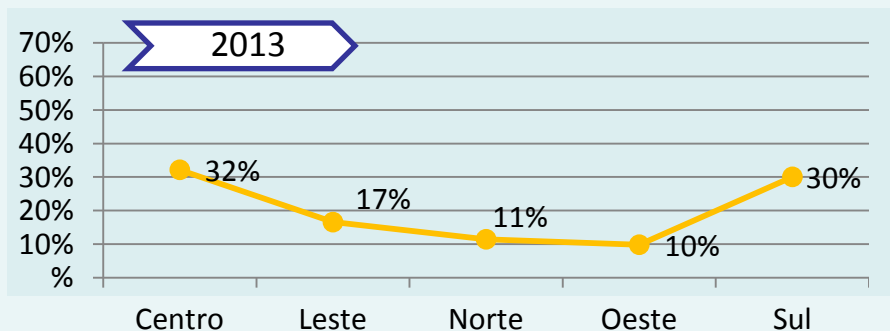
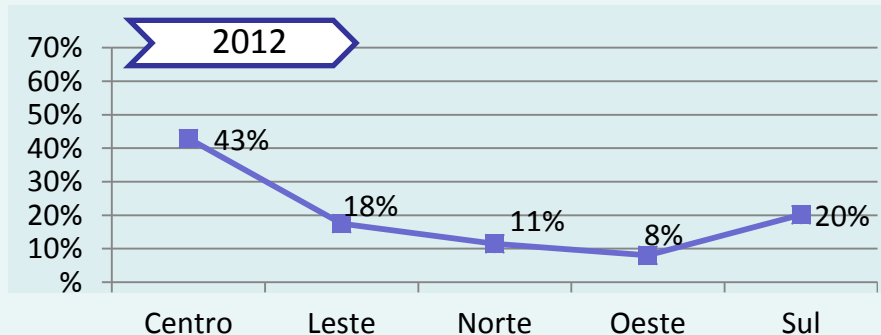
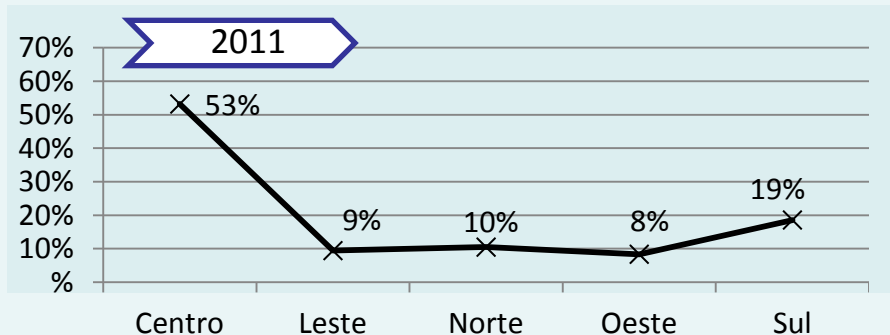
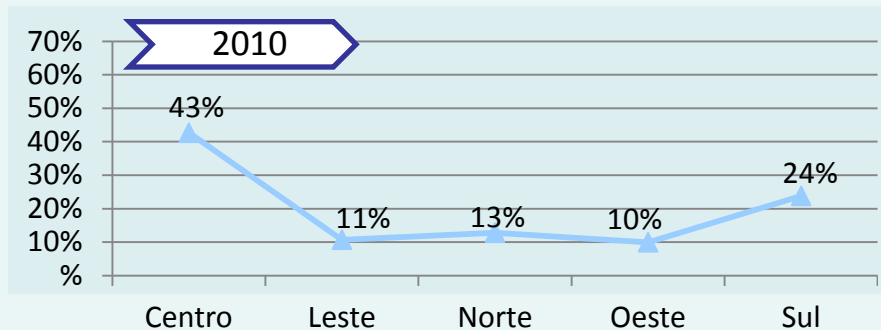
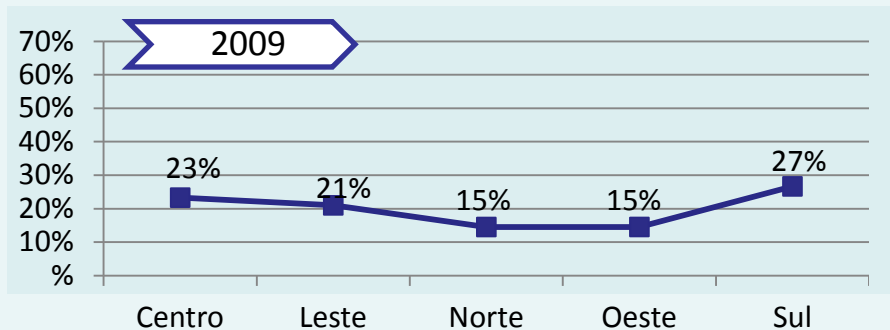
Do ponto de vista espacial, observa-se uma concentração progressiva de 2009 a 2011 no centro do município. A partir de 2012, por outro lado, há uma gradual dispersão para as demais regiões, em especial Sul e Norte.



Fonte: PRODAM, SISRU, Maio a Dezembro de 2009; Maio a Outubro de 2010 a 2013.

Nota: Foram considerados apenas os registros localizados.

Distribuição das abordagens à população em situação de rua por Macrorregião – 2009 a 2013



% sobre total de abordagens no ano:

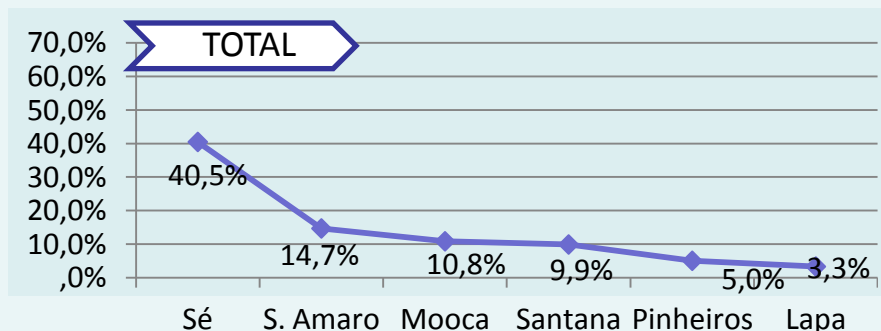
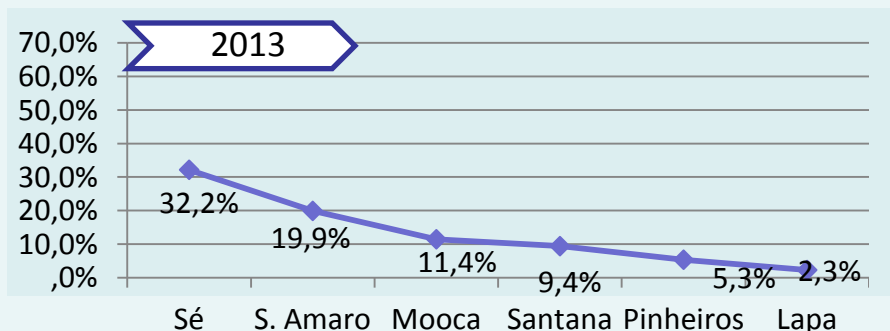
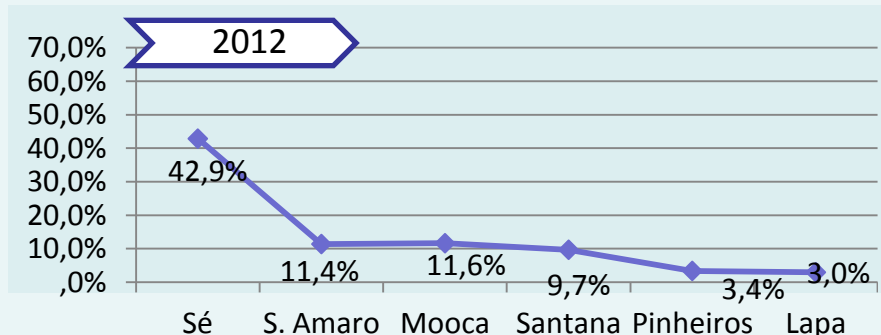
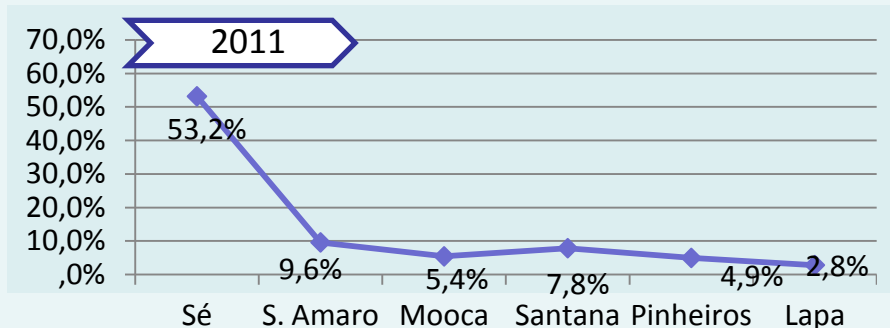
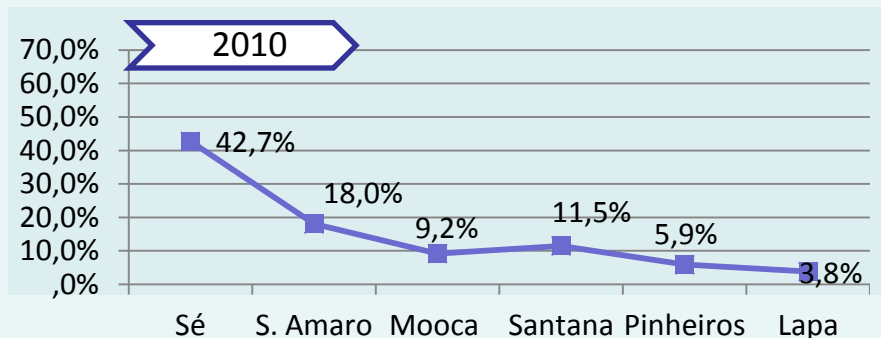
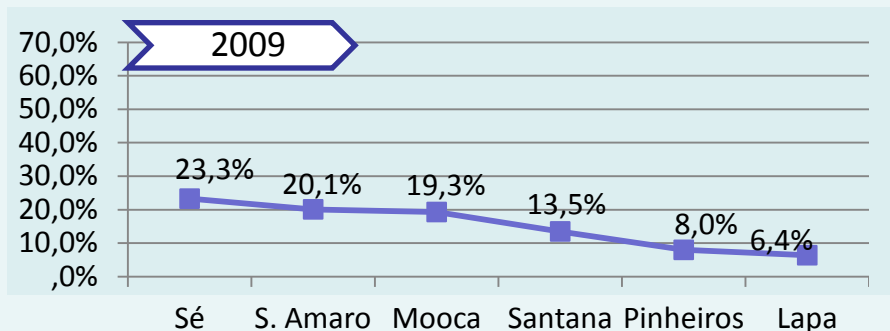
2009:40.802; 2010: 38.456; 2011:77.050; 2012: 107.412; 2013: 74.644

Fonte: PRODAM, SISRUA, Maio a Dezembro de 2009; Maio a Outubro de 2010 a 2013.

Nota: Foram considerados apenas os registros localizados.

Distribuição das abordagens à população em situação de rua – 2009 a 2013

Subprefeituras de maior representatividade



% sobre total de abordagens no ano:

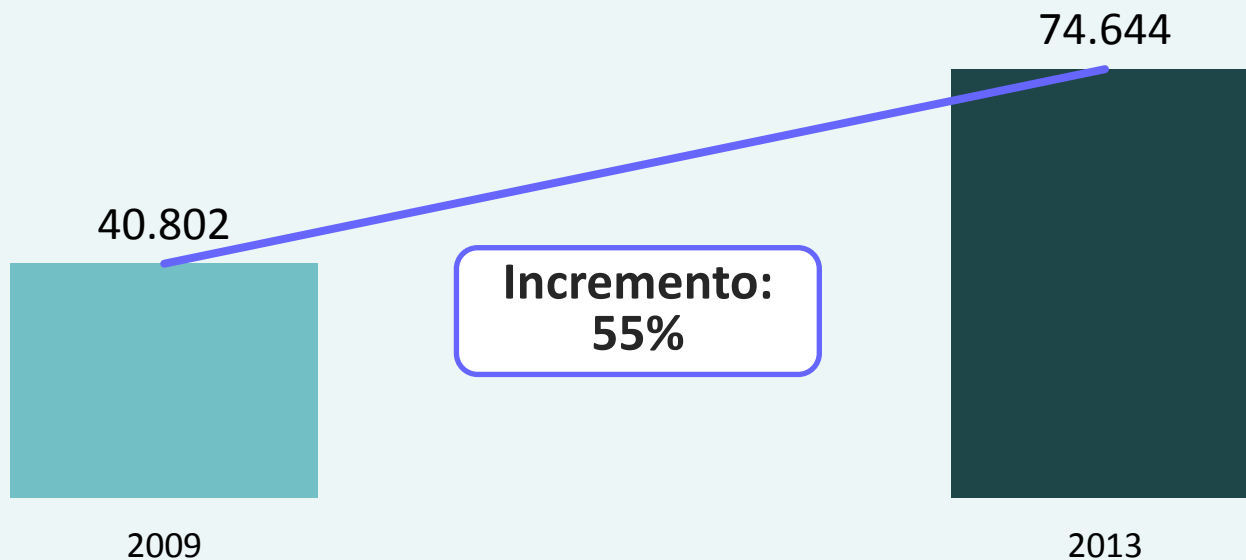
2009:40.802; 2010: 38.456; 2011:77.050; 2012: 107.412; 2013: 74.644

Fonte: PRODAM, SISRUA, Maio a Dezembro de 2009; Maio a Outubro de 2010 a 2013.

Nota: Foram considerados apenas os registros localizados.

Distribuição das abordagens à população em situação de rua, 2009 a 2013 - Incremento

Incremento das abordagens à população em situação de rua entre 2009 e 2013, município de São Paulo

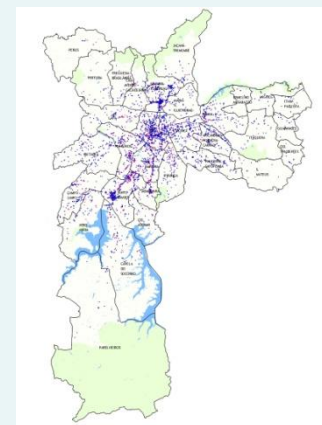
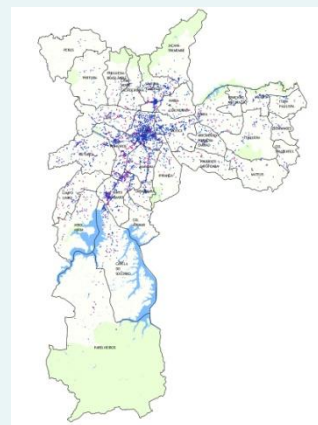
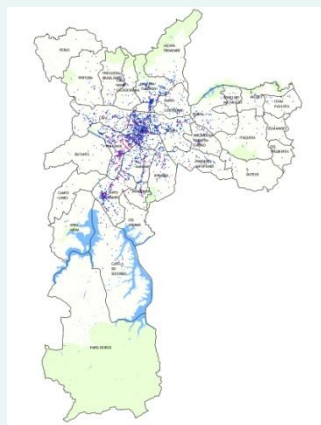
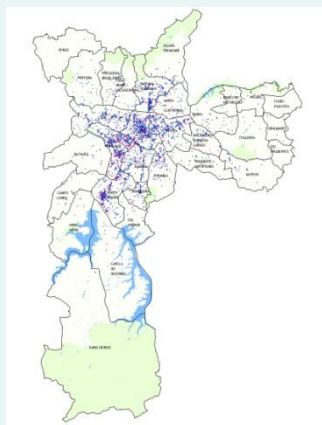


Fonte: PRODAM, SISRUA, Maio a Dezembro de 2009; Maio a Outubro de 2010 a 2013.

Nota: Foram considerados apenas os registros localizados.

Distribuição das abordagens à população em situação de rua por Sexo

Foram abordados mais homens do que mulheres, o que reflete a realidade da rua, conforme CENSO 2011. Não há alteração na proporção entre os sexos no decorrer dos anos pesquisados.



2009

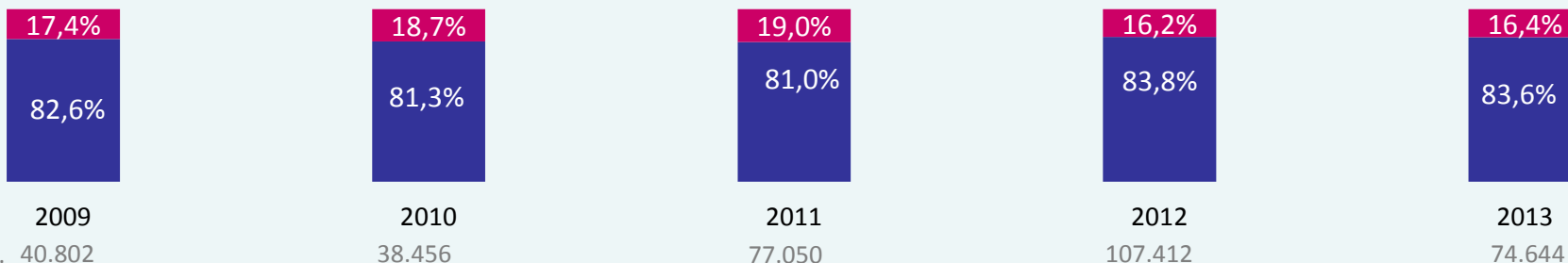
2010

2011

2012

2013

Distribuição das abordagens à população em situação de rua nos anos de 2009 a 2013 por Sexo - município de São Paulo



Nº
abord. 40.802

2010
38.456

2011
77.050

2012
107.412

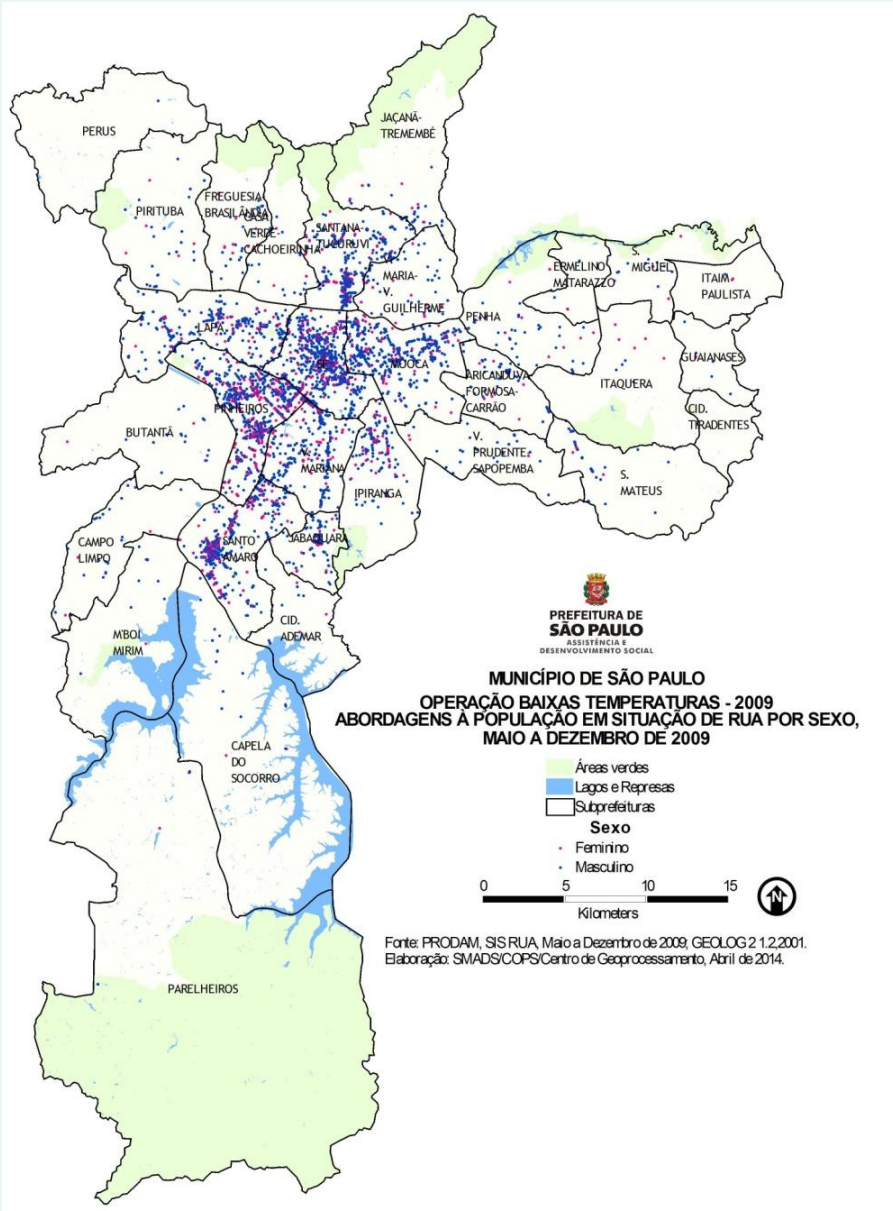
2013
74.644

Fonte: PRODAM, SISRUA, Maio a Dezembro de 2009; Maio a Outubro de 2010 a 2013.

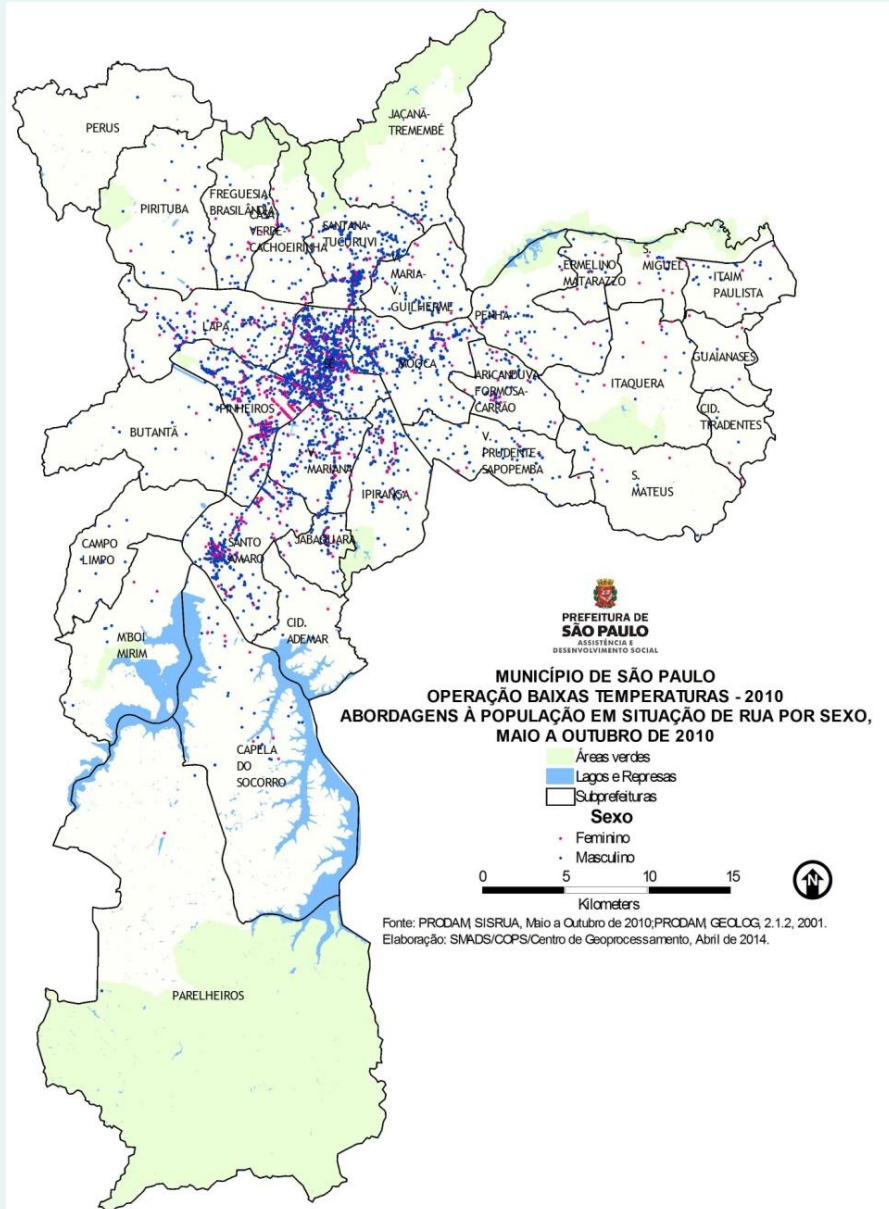
Nota: Foram considerados apenas os registros localizados.

■ Masculino ■ Feminino

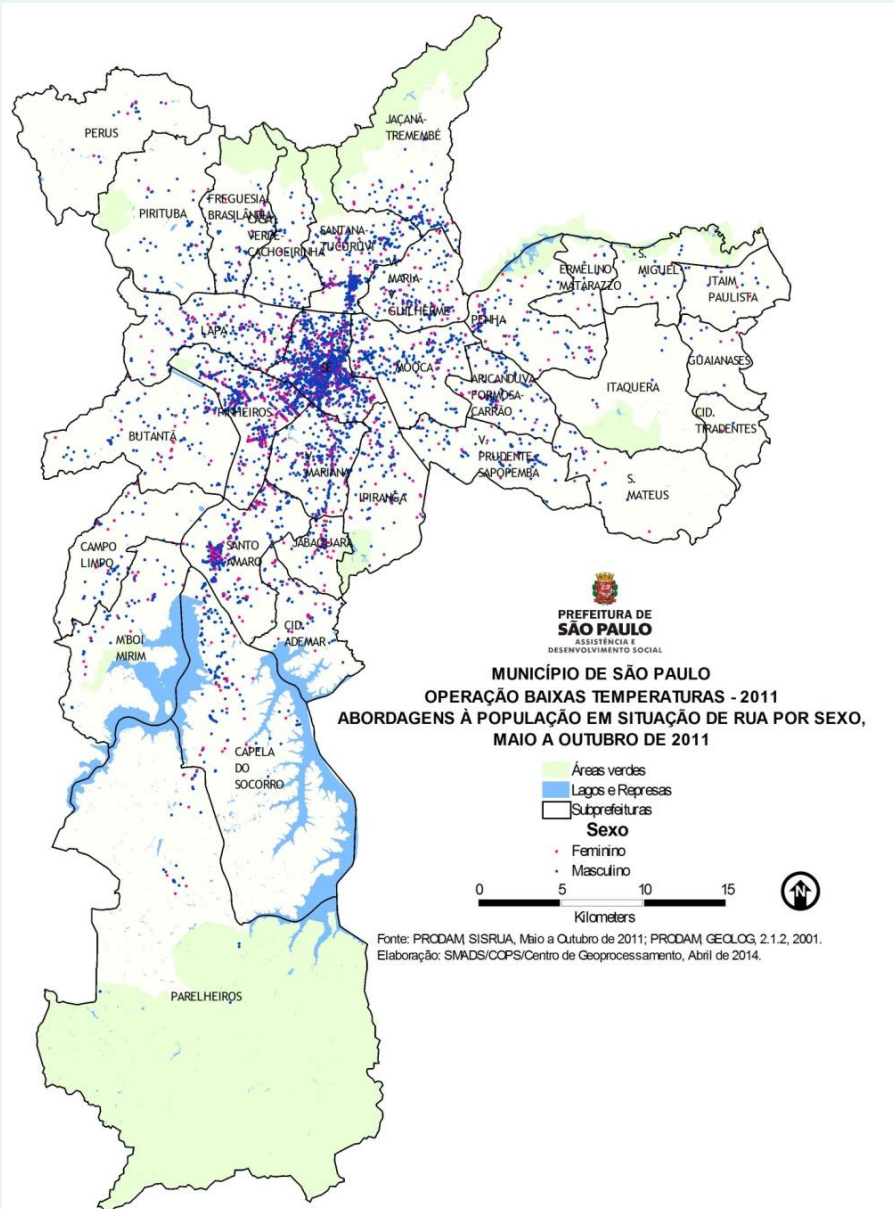
Distribuição das abordagens à população em situação de rua por Sexo - 2009



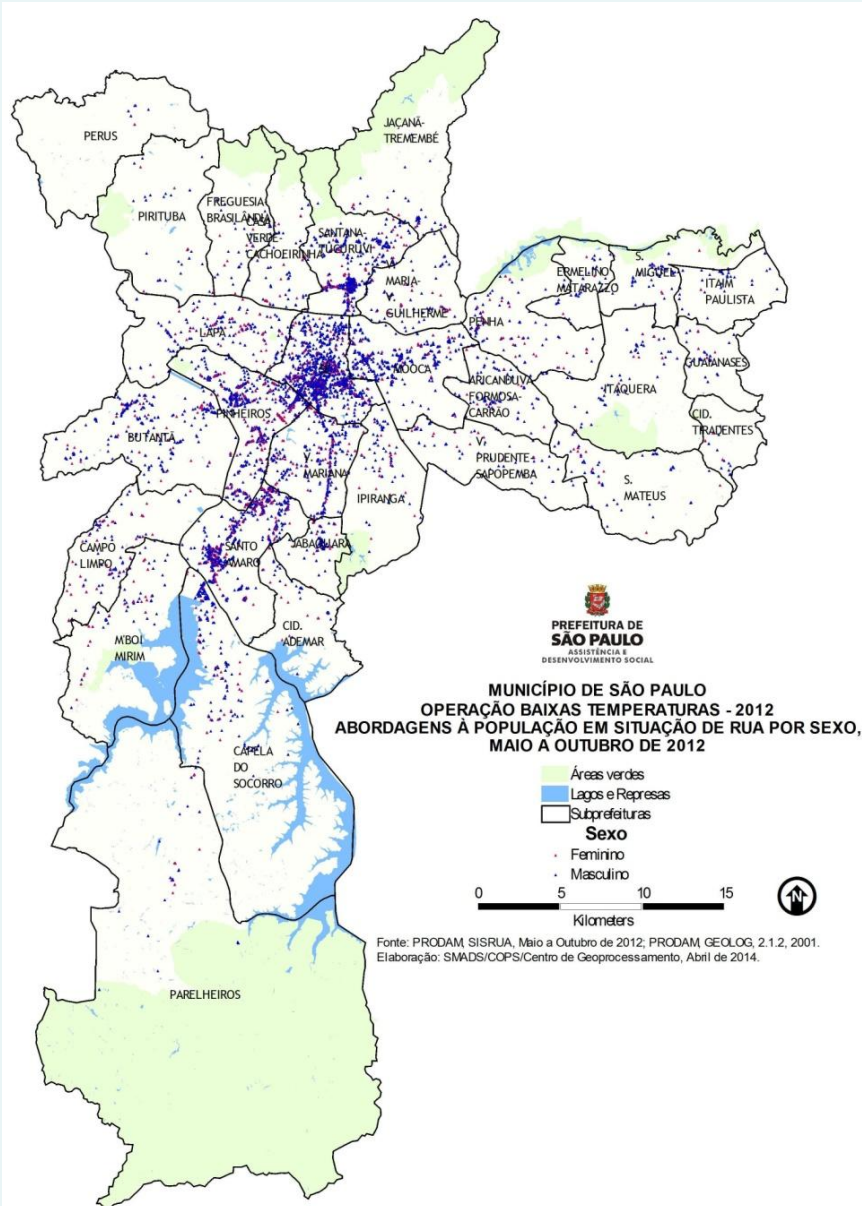
Distribuição das abordagens à população em situação de rua por Sexo - 2010



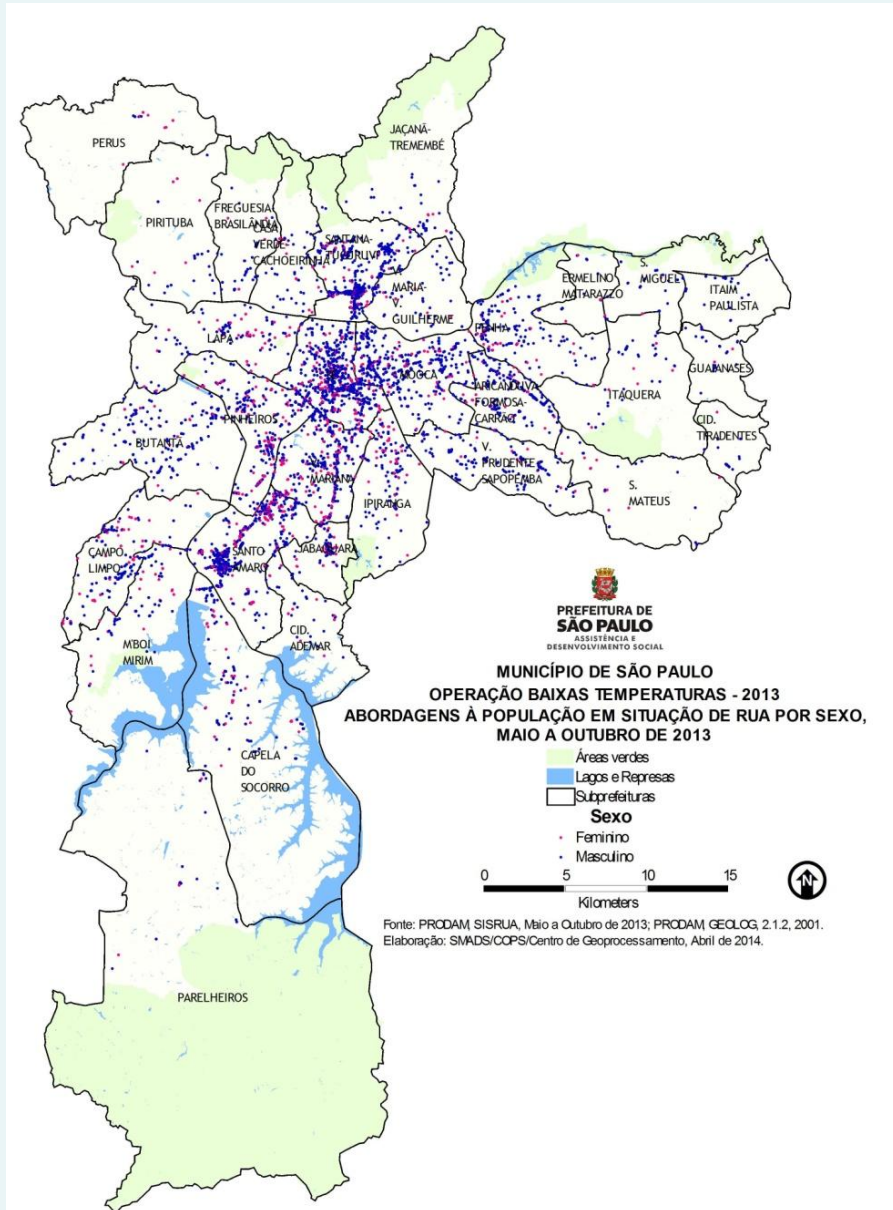
Distribuição das abordagens à população em situação de rua por Sexo - 2011



Distribuição das abordagens à população em situação de rua por Sexo - 2012

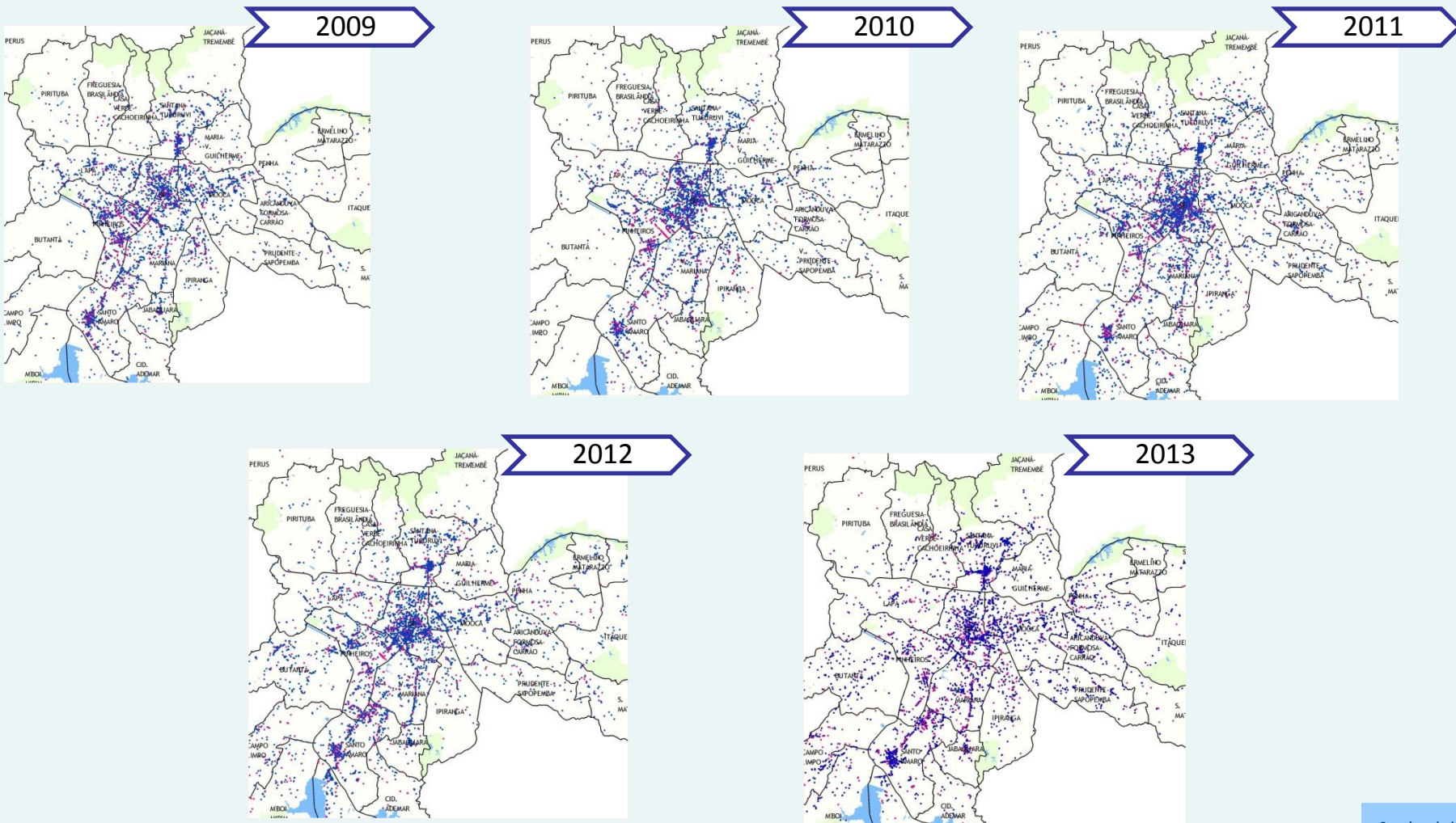


Distribuição das abordagens à população em situação de rua por Sexo - 2013



Distribuição das abordagens à população em situação de rua por Sexo

Há maior concentração de mulheres nas regiões de Pinheiros e Santo Amaro.



Fonte: PRODAM, SISRUA, Maio a Dezembro de 2009; Maio a Outubro de 2010 a 2013.

Nota: Foram considerados apenas os registros localizados.

■ Masculino ■ Feminino

Distribuição das abordagens à população em situação de rua por faixa etária

No decorrer dos anos, ocorre a diminuição de abordagens às crianças e adolescentes, o que pode estar relacionado ao envelhecimento da população em situação de rua.



2009

2010

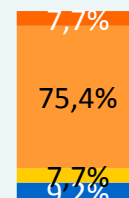
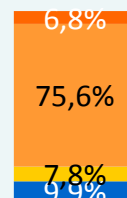
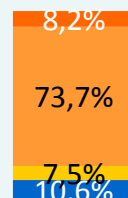
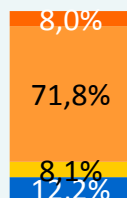
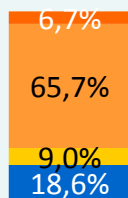
2011

2012

2013

Distribuição das abordagens à população em situação de rua nos anos de 2009 a 2013 por FAIXA ETÁRIA- município de São Paulo

Acima de 60
18 a 25
26 a 59
Abaixo de 18



2009

2010

2011

2012

2013

média 36,0

38,5

39,0

38,8

39,5

N abord. 40.802

38.456

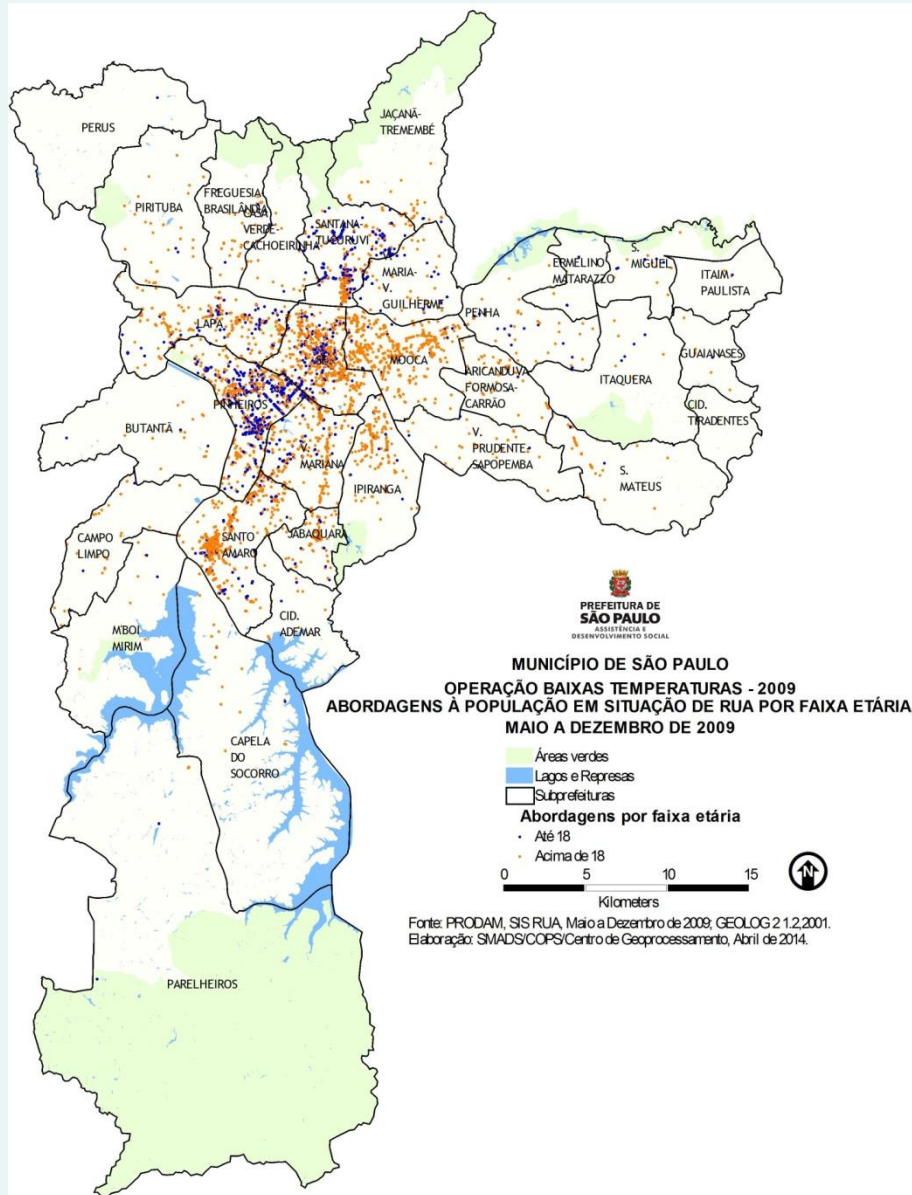
77.050

107.412

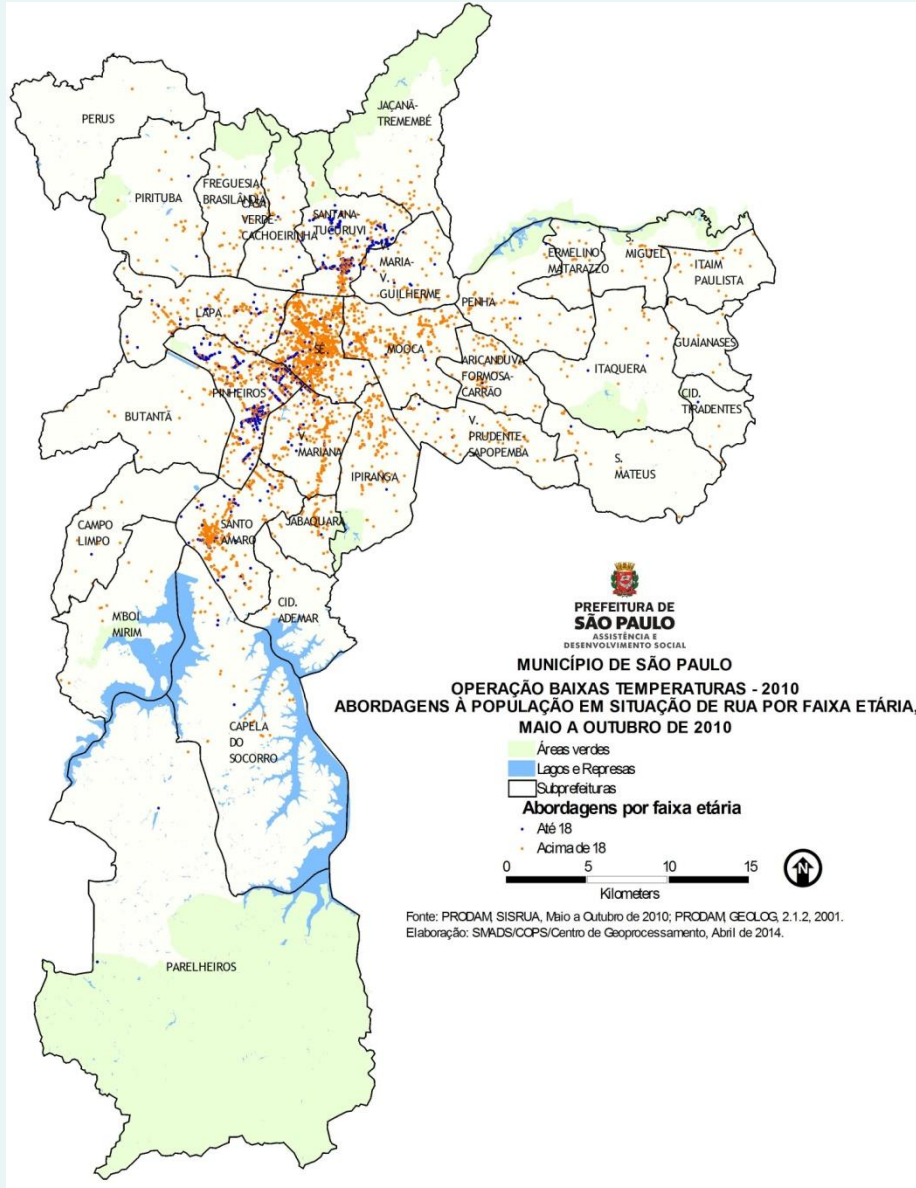
74.644

Fonte: PRODAM, SISRUA, Maio a Dezembro de 2009; Maio a Outubro de 2010 a 2013.

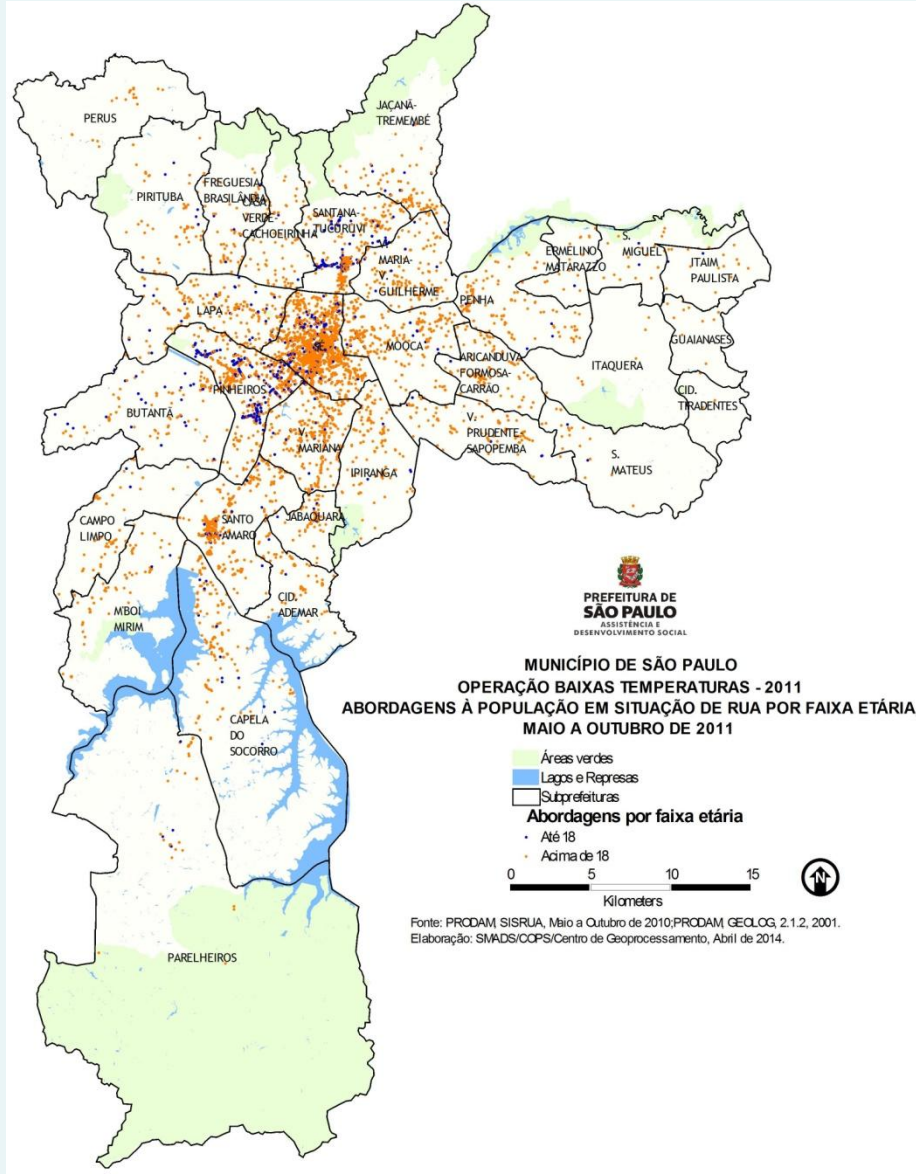
Distribuição das abordagens à população em situação de rua por faixa etária - 2009



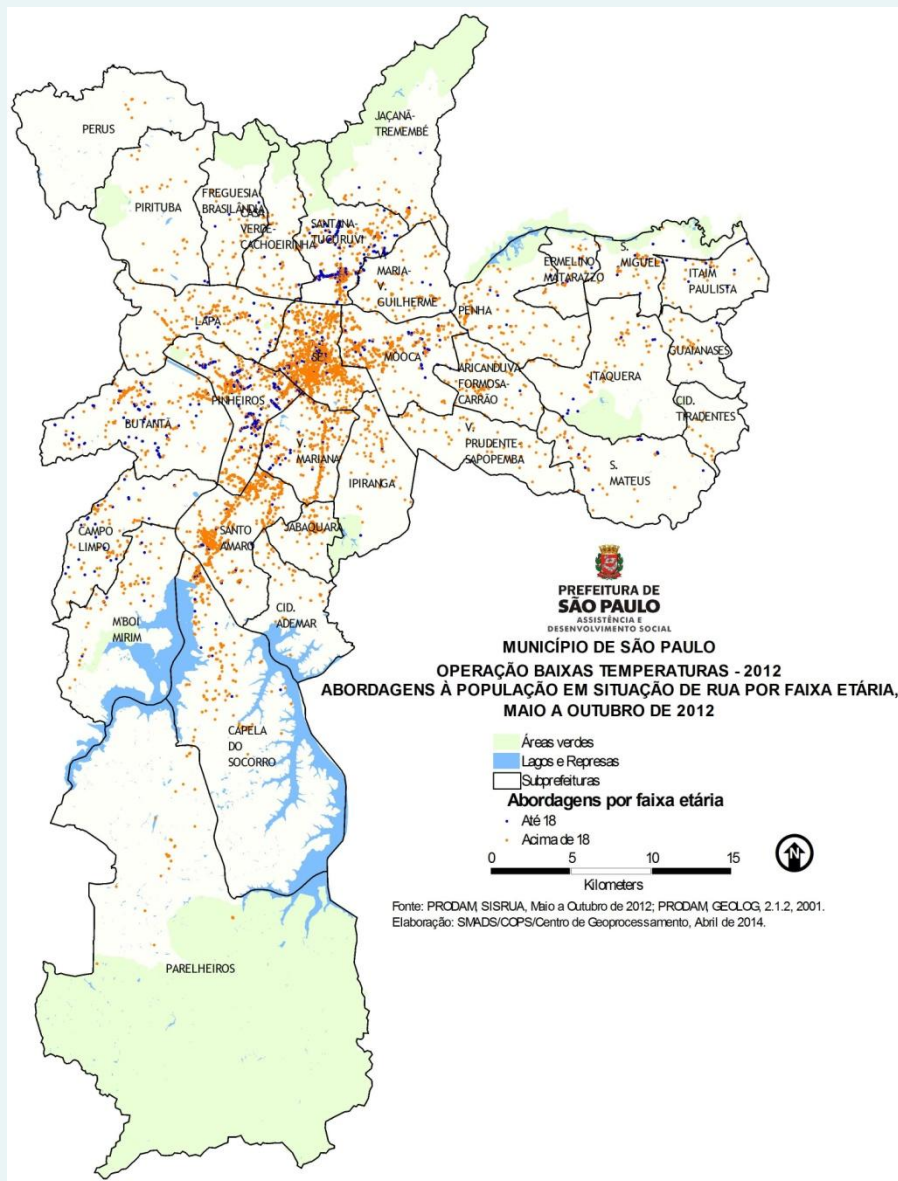
Distribuição das abordagens à população em situação de rua por faixa etária - 2010



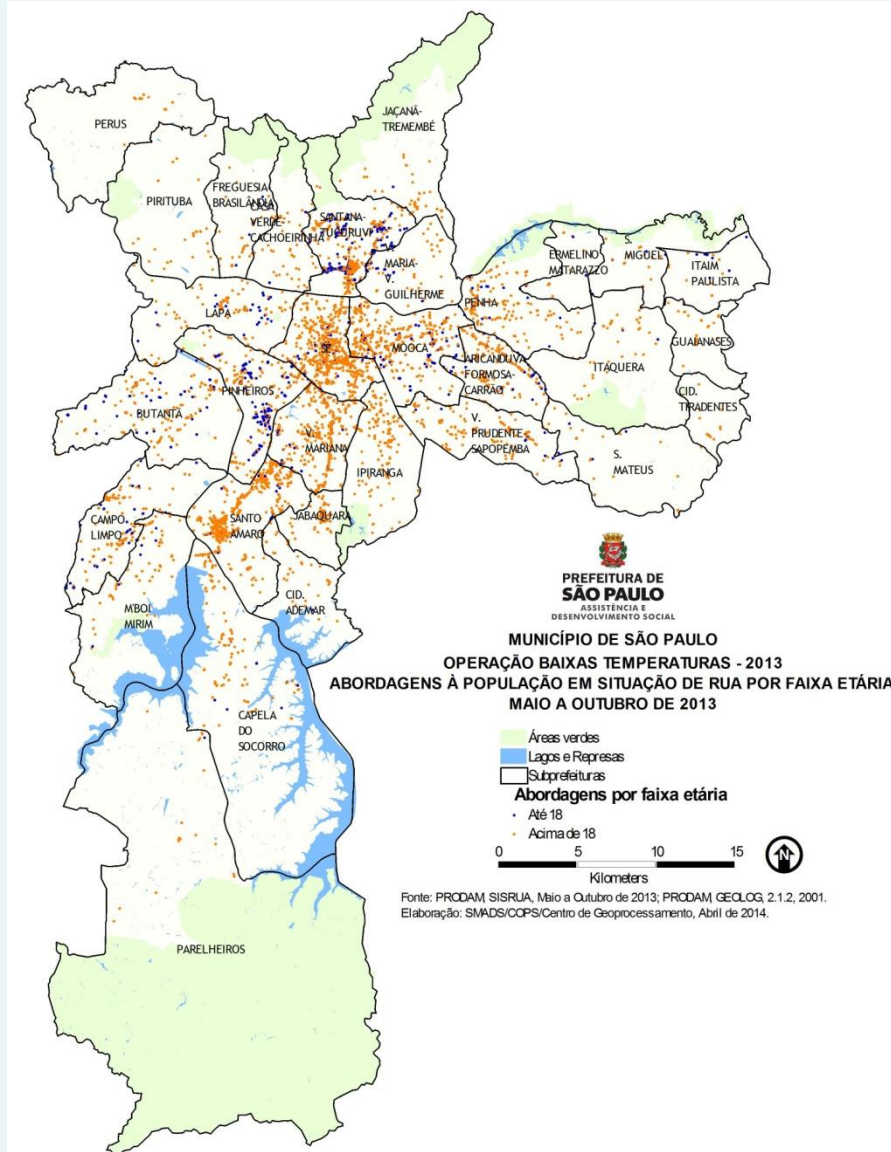
Distribuição das abordagens à população em situação de rua por faixa etária - 2011



Distribuição das abordagens à população em situação de rua por faixa etária - 2012

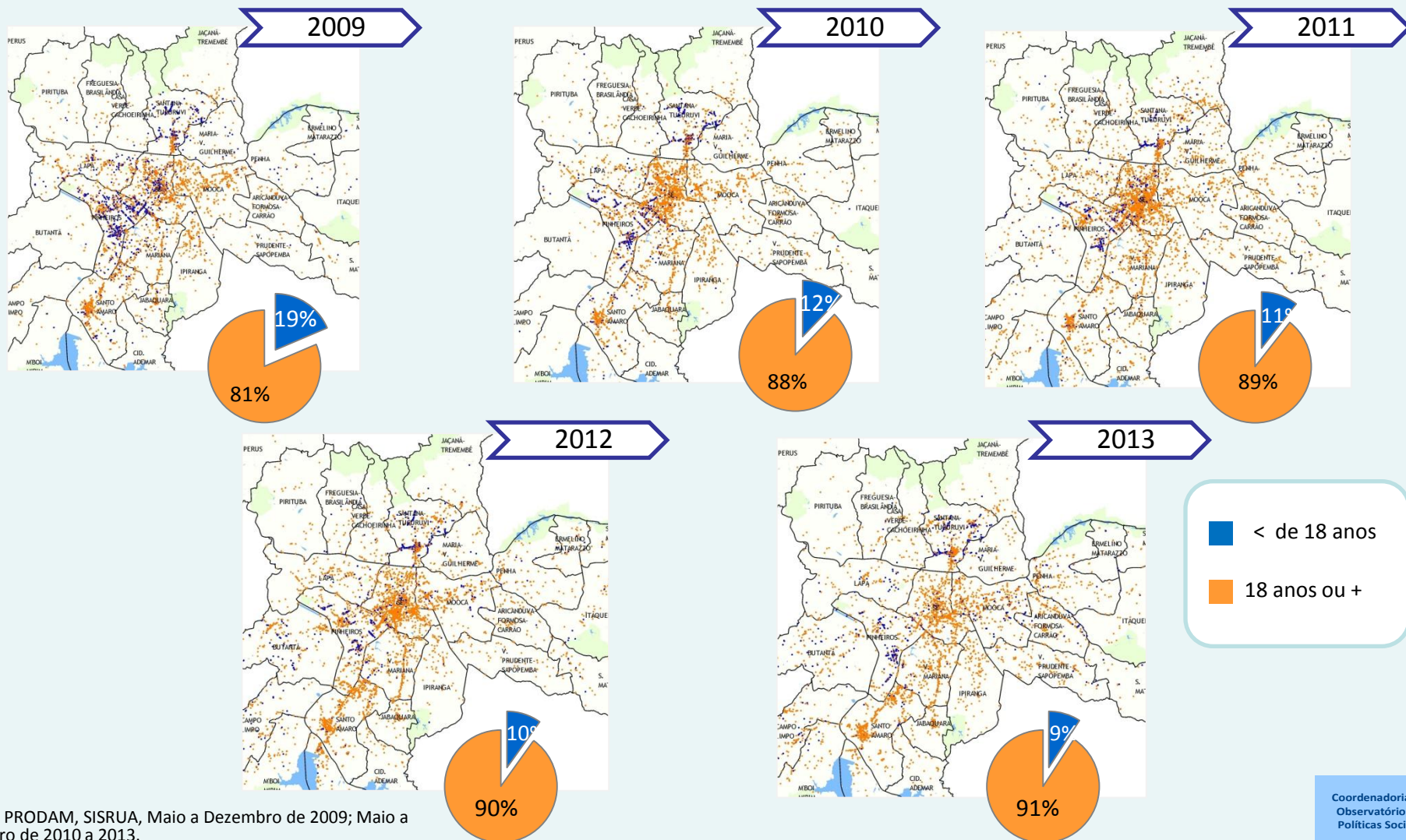


Distribuição das abordagens à população em situação de rua por faixa etária - 2013



Distribuição das abordagens à população em situação de rua por faixa etária

É notável a concentração dos menores de 18 anos na subprefeitura Pinheiros (assim como as mulheres).



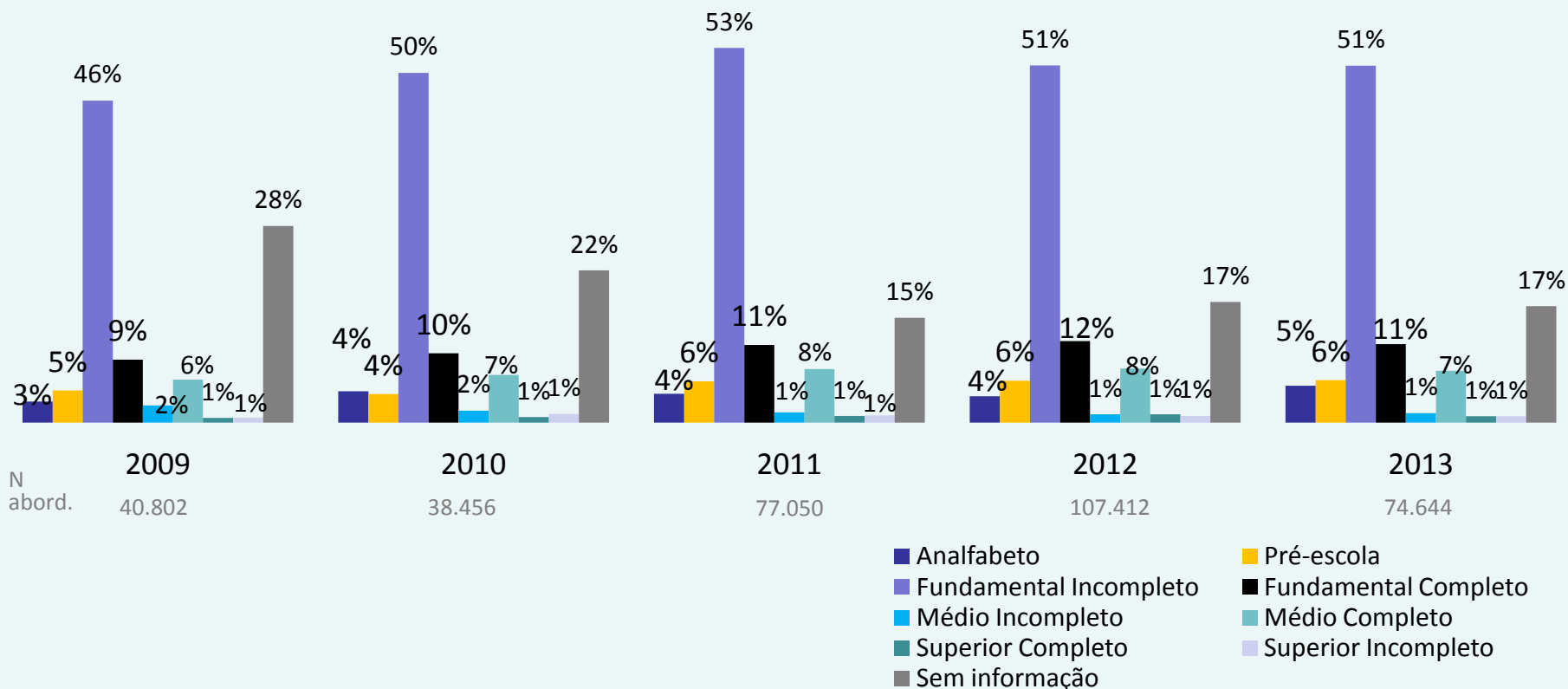
Fonte: PRODAM, SISRU, Maio a Dezembro de 2009; Maio a Outubro de 2010 a 2013.

Nota: Foram considerados apenas os registros localizados.

Distribuição das abordagens à população em situação de rua por escolaridade

A baixa escolaridade é predominante entre esta população: metade das abordagens é feita com pessoas que não concluíram o ensino fundamental.

Distribuição das abordagens à população em situação de rua nos anos de 2009 a 2013 por ESCOLARIDADE- município de São Paulo



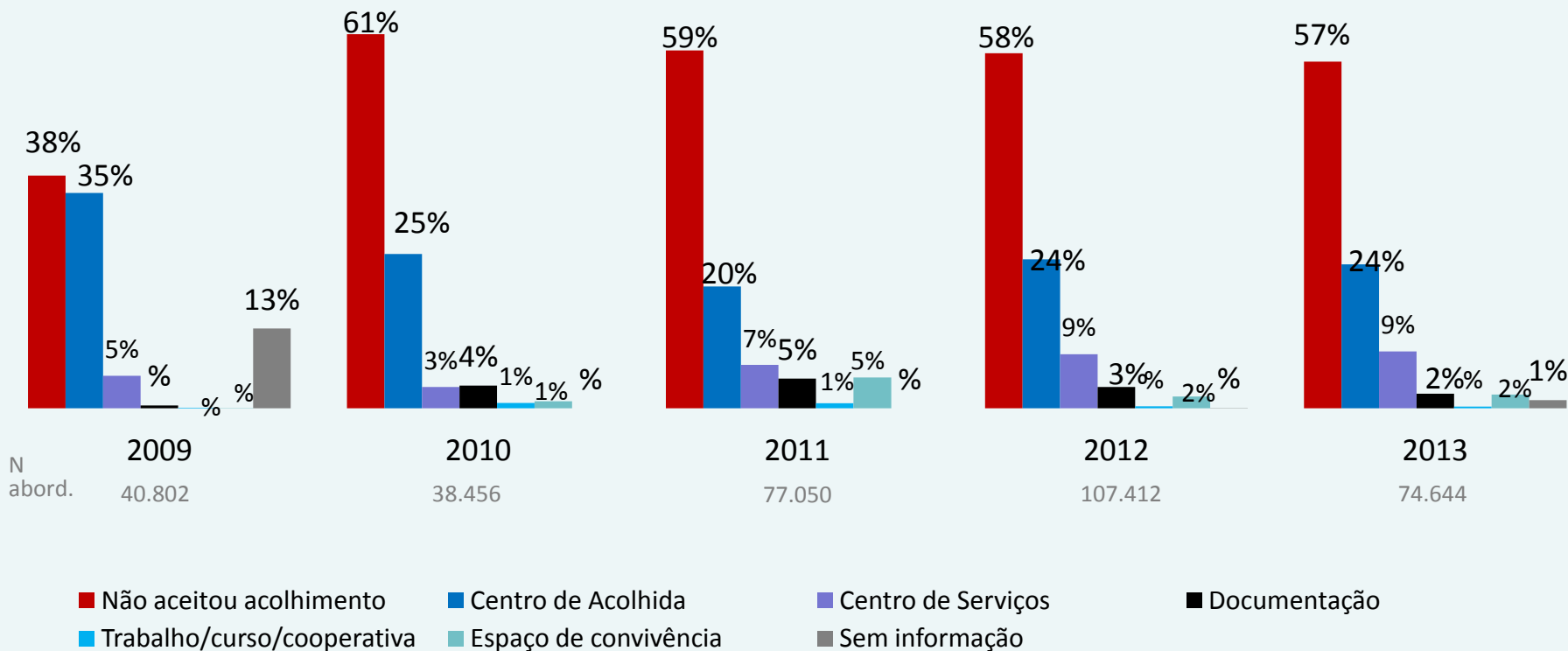
Fonte: PRODAM, SISRUA, Maio a Dezembro de 2009; Maio a Outubro de 2010 a 2013.

Nota: Foram considerados apenas os registros localizados.

Resultado das abordagens

O aumento das abordagens à população em situação de rua não implica em um aumento proporcional do acolhimento.

Resultado das abordagens à população em situação de rua nos anos de 2009 a 2013 - município de São Paulo



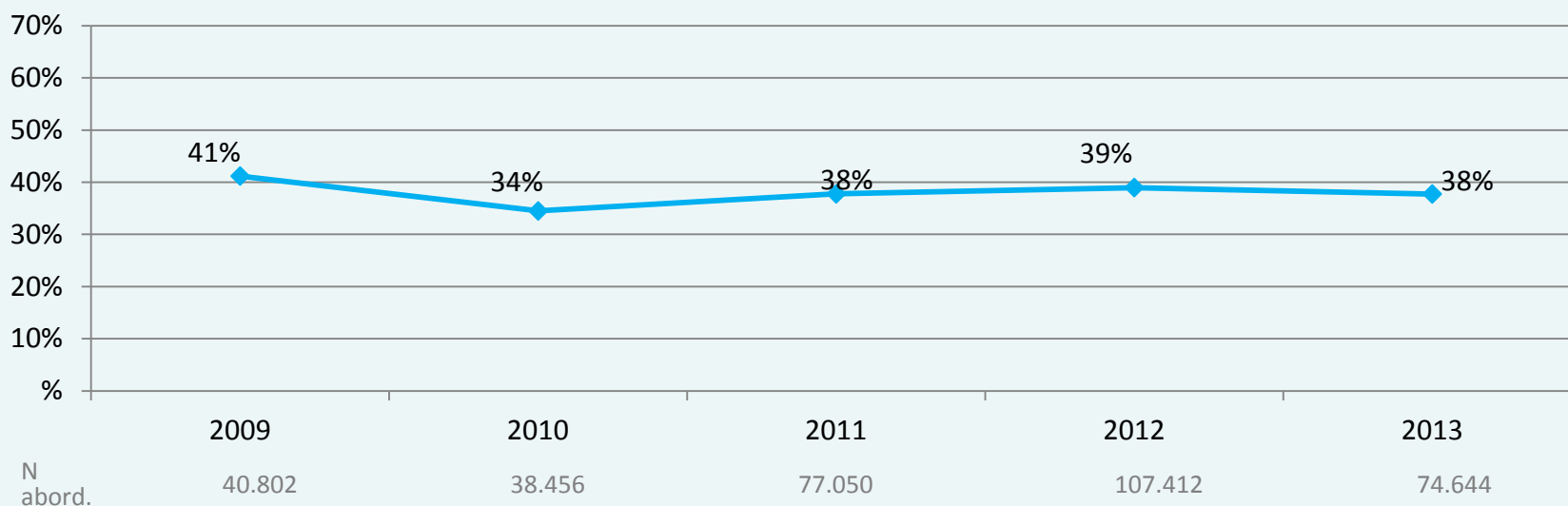
Fonte: PRODAM, SISRUA, Maio a Dezembro de 2009; Maio a Outubro de 2010 a 2013.

Nota: Foram considerados apenas os registros localizados.

Abordagens que resultam em ação (encaminhamento + acolhimento)

Percentual de abordagens que resultaram em ação* - 2009 a 2013 - município de São Paulo

◆ Resultou em ação

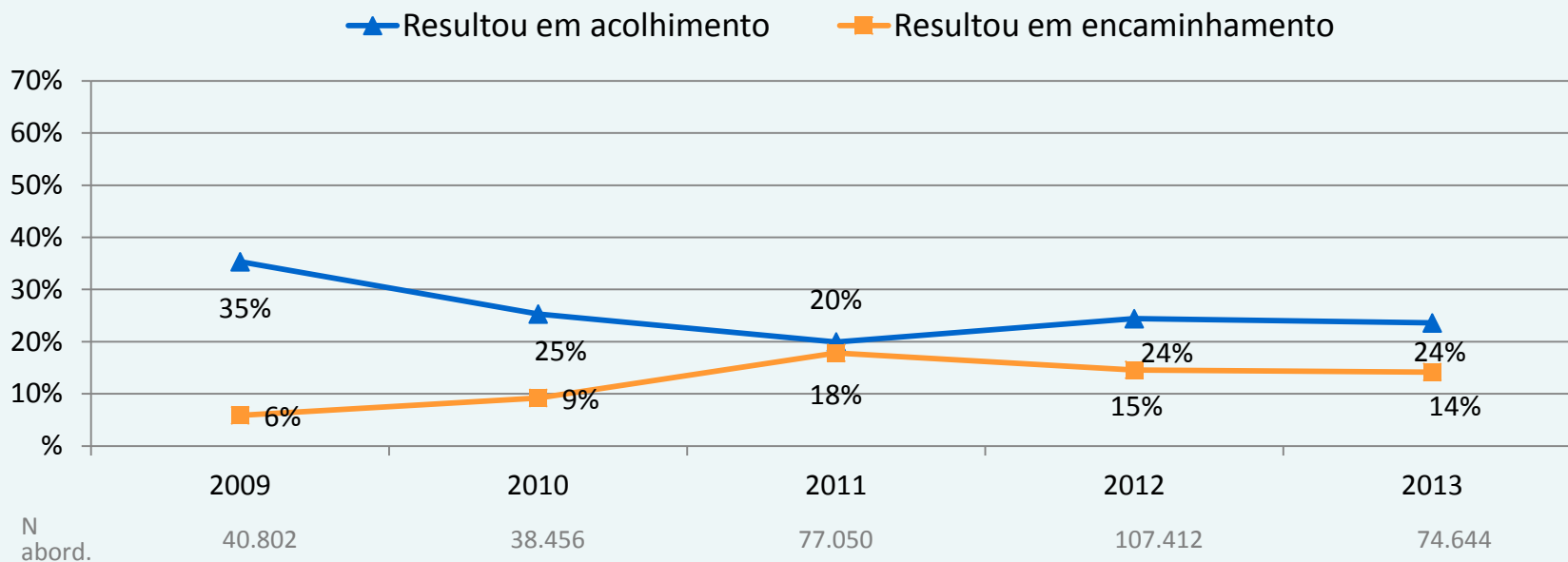


Fonte: PRODAM, SISRUA, Maio a Dezembro de 2009; Maio a Outubro de 2010 a 2013.

Nota: Ação: compreende acolhimento e demais encaminhamentos realizados pelos agentes de abordagem, tais como atendimento de saúde, atendimento psicológico, atendimento jurídico, movimento de moradia, frentes de trabalho, documentação, espaço de convivência. CRAS/CREAS, Programas de Transferência de Renda, etc.

Comparativo - abordagens que resultam em ação de acolhimento X abordagens que resultam em ação de encaminhamento

Resultado das abordagens - 2009 a 2013 - município de São Paulo



Fonte: PRODAM, SISRUA, Maio a Dezembro de 2009; Maio a Outubro de 2010 a 2013.

Motivos de recusa ao acolhimento

	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Não expressou o motivo	77,3	76,4	86,8	85,5	73,1	81,2
Tem residência e família	14,4	10,2	4,1	5,9	6,8	6,9
Regras dos centros de acolhida	2,9	3,6	2,3	3,1	2,4	2,8
Não gosta (sem especificar motivo)	1,4	3,5	1,6	,9	7,2	2,8
Não quer sair de onde está (sem especificar motivo)	1,4	2,4	1,4	2,0	1,8	1,8
Não conhece nenhum centro de acolhida	,8	1,8	,7	,7	,6	,8
Não tem vaga	,5	,3	,3	,5	1,2	,6
Evasão	,4	,8	1,8	,6	,5	,9
Prefere ir de forma espontânea	,2	,2	,3	,2	1,0	,4
Problemas com outros usuários	,2	,2	,2	,1	,1	,1
Não aceita vaga de pernoite	,1	,1	,3	,2	4,9	1,3
Estrutura do C.A.	,1	,1	,1	,1	,1	,1
O centro de acolhida é longe do trabalho	,1	,2	,1	,1	,1	,1
Sente-se protegido pela comunidade local	,0	,1	,0	,1	,1	,1
Base (não aceitou acolhimento)	15.559	23.578	45.195	62.515	42.406	189.253

Fonte: PRODAM, SISRUAA, Maio a Dezembro de 2009; Maio a Outubro de 2010 a 2013.

Centros de Acolhida mais utilizados

	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Centro de Serviços	5,3	3,5	7,1	8,8	9,3	7,5
C.A. São Francisco de Assis II	4,7	4,2	2,2	4,5	2,0	3,4
C.A. Estação Vivência II	4,5	1,0	,2	1,0	,8	1,2
Centro de Acolhida (s/e)	3,5	3,5	4,6	,8	,0	2,1
C.A. São Lázaro II	3,0	1,5	,0	,4	,0	,7
C.A. Vivenda da Cidadania II	2,6	,2	,1	1,1	,3	,8
Boracéia	2,6	4,9	4,9	1,0	,7	2,5
C.A. Zancone II	2,6	1,7	1,3	1,7	1,0	1,5
C.A. São Camilo I	2,0	,6	,2	,0	,0	,4
Casa de convivência (s/e)	,0	1,1	4,1	1,2	2,1	1,9
C.A. Arsenal da Esperança II	,0	,0	,5	2,8	2,8	1,6
C.A. Barra Funda II	,0	,3	,5	1,9	2,2	1,2
C.A. Emergencial Alcântara Machado	,0	,0	1,2	1,9	2,4	1,4

Fonte: PRODAM, SISRUVA, Maio a Dezembro de 2009; Maio a Outubro de 2010 a 2013.

Coordenação

Carolina Teixeira Nakagawa Lanfranchi

Supervisão

João Rafael Calvo da Silva

Equipe Técnica

Tatiana Sanson Albuquerque
Rejane Santos Damasceno Pereira

Estagiária

Gemeriane Pereira

Coordenadoria do Observatório de Políticas Sociais

Centro de Geoprocessamento e Estatística